

1.1 As letras minúsculas

O alfabeto grego é composto de 24 letras. Vamos estudá-las na ordem alfabética usual, que você deve dominar para poder fazer consultas no dicionário. As quatro primeiras são:

α β γ δ

chamadas de **alfa**, **beta**, **gama** e **delta**, respectivamente. A letra α tem o som de *a*; a letra β tem o som de *b*; a letra γ tem o som de *g*; e a letra δ tem o som de *d*. Tente memorizar a seqüência acima na ordem em que aparece. Copie algumas vezes as letras até se sentir seguro.

Exercício 1.1.1

Leia em voz alta os seguintes blocos de letras:

βα γα δα βαβ γαβ δαγ βαγα γαδα δαβα δαγα

As quatro letras seguintes do alfabeto grego são:

ε ζ η θ

chamadas, respectivamente, de **e psilón**, **dzeta**, **eta** e **theta**. A letra ε tem o som de *ê*; a letra ζ tem o som de *dz*, ou, simplificada, de *z*; a letra η tem o som de *é*; e a letra θ tem o som do *th* da palavra inglesa *think*, ou, simplificada, de *t*.

Exercício 1.1.2

Leia em voz alta os seguintes blocos de letras:

εζ ζε ζη θε θη ζεζ ζεθ ζηθ θεζ ζηζη θεθε θηζη εζεθη

Com o acréscimo de mais essas quatro letras, nosso alfabeto fica:

α β γ δ ε ζ η θ

Copie essas letras, nessa seqüência, até se acostumar com sua forma. Vá observando as letras que podem nos confundir: o γ se parece com *y*; o η se parece com *n*; o θ se parece com um *o* cortado. Marque essas letras como visualmente problemáticas, e tome cuidado com elas.

As letras seguintes do alfabeto são:

ι κ λ μ

chamadas, respectivamente, de **iota**, **kappa**, **lambda** e **mü**. Correspondem aos sons de *i*, *k*, *l* e *m*. A pronúncia de μ é simplificada para *mi*. A pronúncia real corresponde ao som do *m* acompanhado do *u* francês ou do *ü* alemão. Para pronunciar esse som, inexistente em português, mantenha os lábios na posição de quem vai dar um beijo e fale *i*. As demais letras não apresentam problemas, exceto pela forma do λ, que se parece com o nosso *A*. Note que não existe pingo em ι.

Exercício 1.1.3

Leia em voz alta os seguintes blocos de letras:

κι λι μι κικ μιμ κικι κιλι κιμι μιλι λικι μιλικι κιμιλι

O alfabeto já tem suas primeiras doze letras:

α β γ δ ε ζ η θ ι κ λ μ

A este ponto, seria interessante notar que a ordem das letras, segundo seus sons, lembra um pouco a ordem de nossas letras. No aprendizado do grego, como dissemos, será fundamental dominar essa ordem, sob pena

de se perder em uma consulta ao dicionário. Tente escrever a seqüência vista até agora, ou recitá-la, como se cada bloco de quatro letras fosse um verso em uma poesia fonética.

As quatro letras seguintes que precisamos aprender são:

ν ξ ο π

chamadas, respectivamente, de **nü**, **ksi**, **o micrón** e **pi**. Os sons a que correspondem são *n*, *ks*, *ô* e *p*. Atentamos para o problema de *ν* se parecer com um *v*.

Exercício 1.1.4

Leia em voz alta os seguintes blocos de letras:

vo πο οξ νοξ ποξ ξοπ νονο ποπο ξοξο οποξο νοξοπο

Alguns helenistas defendem que escrever o grego à mão é uma experiência pela qual todo aluno deveria passar. Mesmo que vá futuramente se dedicar à leitura passiva dos textos, a escrita à mão é, em um primeiro momento, necessária para que o estudante se familiarize com as letras, que vai recitando enquanto procura recriar com o lápis a forma de cada uma. Se você se sente inclinado a isso, copie a seqüência abaixo em seu caderno de estudo:

α β γ δ ε ζ η θ ι κ λ μ ν ξ ο π

Continuando nossa apresentação do alfabeto grego, temos o penúltimo bloco de quatro letras:

ρ σ τ υ

chamadas de **rô**, **sigma**, **tau** e **ü psilón**, respectivamente. Correspondem aos sons de *r*, *s*, *t* e *ü*. O ρ tem que ser sempre vibrante, como o *r* da palavra *caro*, e não como o som de *rr* em *carro*. Cuidado com sua forma, pare-

cida com o nosso *p*. O σ soa sempre como o *ss* de *massa*, e não como o *s* de *casa*. O τ é como o nosso *t*, mas nunca terá o som de *tch* como em *tia*, pronunciada quase sempre *tchia*. O υ tem aquele som do *u* francês ou do *ü* alemão de que já falamos. Simplificamos sua pronúncia para *i*. Haverá uma ocasião em que o υ terá realmente o som de *u*: nos ditongos, que trataremos logo a seguir.

Exercício 1.1.5

Leia em voz alta os seguintes blocos de letras:

$\rho\upsilon$ $\sigma\upsilon$ $\tau\upsilon$ $\tau\upsilon\rho$ $\sigma\upsilon\rho$ $\sigma\upsilon\sigma\upsilon$ $\sigma\upsilon\tau\upsilon$ $\rho\upsilon\sigma\upsilon$ $\rho\upsilon\rho\upsilon$ $\tau\upsilon\sigma\upsilon\rho$ $\sigma\upsilon\rho\upsilon\rho\upsilon$

Terminamos nosso estudo do alfabeto grego apresentando suas quatro últimas letras:

ϕ χ ψ ω

chamadas de **phi**, **khi**, **psi** e **o méga**, respectivamente. A letra ϕ tem o som de *f*, ainda que seu nome indique *p* seguido de uma *aspiração*, ou sopro, representado por *h*. Aqui a origem da velha grafia portuguesa na palavra *pharmácia*. O χ tem o som do *ch* alemão (como em *buch*), difícil de ser pronunciado. A maioria dos autores pronunciam-no simplesmente como *k*. O ψ tem o som de *ps* como em *psicologia.*, e o ω tem o som de *ó*, aberto.

Exercício 1.1.6

Leia em voz alta os seguintes blocos de letras:

$\phi\omega$ $\chi\omega$ $\psi\omega$ $\chi\omega\psi$ $\phi\omega\psi$ $\phi\omega\phi\omega$ $\chi\omega\chi\omega$ $\phi\omega\psi\omega$ $\psi\omega\chi\omega$

1.2 Os ditongos

A língua grega possui ditongos, que são grupos de vogais pronunciados em uma só emissão de voz. São eles:

αι - pronunciado *ái*, como em *cai*
ει - pronunciado *êi*, como em *sei*
υι - pronunciado *úi*, como em *fui*
οι - pronunciado *ôi*, como em *boi*
αυ - pronunciado *áu*, como em *pau*
ευ - pronunciado *êu*, como em *seu*
ου - pronunciado simplesmente *u*

Uma característica notável dos ditongos é a pronúncia do *υ*, pronunciado como *u* em todos os casos, exceto no ditongo *ου*, que deve ser pronunciado como um *u* simples.

Existe ainda um ditongo raro, *ηυ*, pronunciado *éu*, como em *céu*, e um ainda mais raro, *ωυ* - *ól*, que não devem nos preocupar.

Exercício 1.2.1

Leia em voz alta os seguintes blocos de letras com ditongos:

ρει παι μευ φι βοι θαυ του

1.3 Particularidades de algumas letras

O alfabeto grego não é estável, no sentido que algumas letras mudam de pronúncia, e até de forma, em determinadas circunstâncias. Vamos rever algumas delas:

γ - é estável diante de vogais, pronunciada como o *g* de *gato*, e nunca como o *g* de *gente* ou *giz*; é instável antes de γ, κ, ξ e χ; quando é pronunciada como *n*: ἄγγελος - *ánnguelos*; ἐγκώμιον - *ennkômi-on*; σάλπιγξ - *sálpinks*; ἄγχειν - *ánnkhein*.

μ e ν - estáveis por nunca serem nasalizadas. Devem ser pronunciadas distintamente: μέμφομαι - *mêmmfomai*; ἔνδον - *ênndon*.

σ - estável na pronúncia, que nunca se torna z entre vogais; instável na escrita, pois toma a forma ς no fim das palavras: γνῶσις - *gnóssis*

1.4 As letras maiúsculas

Ao redor de 900 a.C., os gregos importaram dos fenícios um conjunto de 22 símbolos usados na escrita fenícia. Após algumas adaptações e a inclusão de mais dois símbolos, esse conjunto veio a se tornar o alfabeto grego de 24 letras maiúsculas que hoje usamos. Até a Idade Média, era o único alfabeto que a língua grega possuía. Durante esse período e a Renascença, o esforço de escrever o grego à mão impôs modificações na forma das letras, ocasionando o surgimento das formas minúsculas, já estudadas. O alfabeto grego em letras maiúsculas é o seguinte:

A B Γ Δ E Z H Θ I K Λ M
N Ξ O Π P Σ T Y Φ X Ψ Ω

Como as letras minúsculas, as maiúsculas nos enganam visualmente. Atente para H, Θ, Λ e P, que definitivamente não são H, O, A e P, mas E, TH, L e R.

Exercício 1.4.1

Faça uma lista das letras gregas, com as formas maiúsculas e minúsculas lado a lado, acompanhadas de pronúncia e nome.

1.5 Os acentos e os espíritos

Originariamente, a língua grega não possuía acentos. Eles foram criados a partir dos séculos III e II a.C. com a intenção de ensinar aos estrangeiros e estudantes de grego a pronúncia correta das palavras. Indicavam não

a sílaba tônica, mas o *tom* com que deviam ser pronunciadas. Os acentos eram três:: agudo (´), grave (̀) e circunflexo (^), este também notado como um til (~). Modernamente, a pronúncia por tons caiu em desuso, e usamos os três acentos para indicar apenas a sílaba tônica. Tecnicamente, precisaríamos apenas de um acento, mas o grego antigo possui regras distintas para cada acento. Essas regras serão discutidas no decorrer das lições, mas não são essenciais na leitura do grego, uma vez que os textos já virão acentuados.

As regras de colocação dos acentos se baseiam na quantidade das vogais. Pensamos que a oposição entre ϵ e η está na abertura da vogal, uma pronunciada fechada, como *ê*, e a outra aberta, como *é*. A verdadeira oposição entre essas duas vogais está na duração de cada uma: o η é duas vezes mais longo do que o ϵ . O mesmo ocorre entre o e ω : a duração do ω é o dobro da duração do o. As vogais α , ι e υ também serão breves ou longas, mas não mudarão de forma. Iremos aos poucos nos acostumando com as regras de acentuação no decurso das lições.

Outra marcação feita sobre as letras gregas são os chamados *espíritos*. Se uma palavra inicia por vogal ou por ρ , leva um espírito sobre si. O espírito pode ser *brando* (´) ou *áspero* (´). O espírito brando não altera a pronúncia da letra; o espírito áspero exige que a letra sobre a qual inside seja pronunciada como se estivesse antecedida de um *h* inglês, como em *horse*, um leve ar-ranhão na garganta. Se uma vogal recebe um espírito e um acento, o espírito antecede o acento, como podemos ver nos exemplos da seção 1.3. Ainda, se uma palavra se inicia com um ditongo, o espírito e o acento, se houver, recaem sobre a segunda vogal, mas é a primeira que deve receber as alterações. Essa regra de colocação de acentos e espíritos vale para ditongos no começo, no meio ou no fim das palavras.

1.6 Exercícios

1. Leia em voz alta as palavras seguintes, todas gregas. A quais palavras portuguesas deram origem?

- | | |
|-----------------|----------------|
| 1. τράπεζα | 16. γραφέ |
| 2. βιβλίον | 17. γένεσις |
| 3. γυμνάσιον | 18. διάγνωσις |
| 4. δημοκρατία | 19. λαβύρινθος |
| 5. θέατρον | 20. μεταφορά |
| 6. ἀξίωμα | 21. ψυχή |
| 7. χαρακτήρ | 22. ὠκεανός |
| 8. κρίσις | 23. φαινόμενον |
| 9. ὕμνος | 24. ὄρα |
| 10. ἵπποπόταμος | 25. ῥυθμός |
| 11. διάλογος | 26. ἀνωμαλία |
| 12. μουσική | 27. ἵππόδρομος |
| 13. φιlanθρωπία | 28. κλινικός |
| 14. δράμα | 29. ἀκρόπολις |
| 15. βιογραφία | 30. κάμελος |

2. Neste exercício você deve escrever com caracteres gregos as palavras transliteradas com caracteres latinos. Adotamos algumas convenções de transliteração: o γ antes de e e i foi transliterado como gu ; o η está transliterado como \underline{e} para diferenciá-lo do ϵ ; o ζ é transliterado como dz ; o θ como th ; o ξ como ks ; o ρ como rh quando com espírito áspero; o ϕ como ph ; o χ como kh ; o ψ como ps ; o υ como y ; e o ω como \underline{o} para diferenciá-lo do o .

- | | |
|----------------------------|-----------------|
| 1. ph _o sphóros | 6. parádoksos |
| 2. epitáphios | 7. mathematikós |
| 3. rheumatismós | 8. péntathlon |
| 4. kybernetiké | 9. mythos |
| 5. lógos | 10. politikós |

3. Eis os nomes de alguns deuses gregos, em caracteres maiúsculos:

- | | |
|------------|-------------|
| 1. ΖΕΥΣ | 5. ΑΦΡΟΔΙΤΗ |
| 2. ΕΡΜΗΣ | 6. ΑΘΕΝΑ |
| 3. ΑΠΟΛΛΩΝ | 7. ΠΟΣΕΙΔΩΝ |
| 4. ΗΡΑ | 8. ΗΦΑΙΣΤΟΣ |

4. Leia em voz alta a seguinte passagem, o início do *Evangelho de João*, escrito em grego koiné (a forma de grego falada pelo povo à época em que o Evangelho foi escrito). Não se esqueça que o acento, em ditongos, cai sobre a segunda sílaba, mas é a primeira que deve ser acentuada. Por exemplo, *καί* deve ser pronunciada *káí*:

ἐν ἀρχῇ ἦν ὁ λόγος, καὶ ὁ λόγος ἦν πρὸς τὸν Θεόν, καὶ Θεὸς ἦν ὁ λόγος. οὗτος ἦν ἐν ἀρχῇ πρὸς τὸν Θεόν. πάντα δι' αὐτοῦ ἐγένετο, καὶ χωρὶς αὐτοῦ ἐγένετο οὐδὲ ἓν ὃ γέγονεν. ἐν αὐτῷ ζωὴ ἦν, καὶ ἡ ζωὴ ἐν τῷ φῶς τῶν ἀνθρώπων.

— ἐκ τοῦ εὐαγγελίου τοῦ κατὰ Ἰωάννου